

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Porto atingirá marca de 50 mi TEU neste mês

LEOPOLDO FIGUEIREDO

EDITOR

O Porto de Santos se prepara para atingir, nos próximos dias, a marca de 50 milhões de TEU movimentados em toda a sua história. TEU é a sigla de Twenty-feet Equivalent Unit ou, na tradução do inglês, unidade equivalente a um contêiner de 20 pés. Trata-se da forma que o mercado utiliza para contar o número de contêineres transportados.

A expectativa foi anunciada ontem pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a Autoridade Portuária de Santos. A previsão de se atingir a marca neste mês já havia sido antecipada pela coluna Mercado Regional de A Tribuna, em sua edição do último dia 29 de março.

Esse levantamento é feito por técnicos da Codesp. Até março, o Porto movimentou 49,6 milhões TEU. Nessa época do ano, os terminais da região embarcam ou desembarcam cerca de 300 mil TEU por mês, o que leva à previsão de a marca ser atingida até o final da próxima semana.

A contagem da companhia começou em 1970, quando passaram pela região 1.962 TEU. Mas esse tipo de operação é realizado no complexo, mesmo que de forma experimental, desde 1965, quando chegaram os dois primeiros contêineres, segundo registros da Codesp. Conforme a Autoridade Portuária, esses dois foram descarregados pela cábrea Sansão (guindaste instalado em balsa utilizado para a movimentação de cargas especiais), de propriedade da companhia.

O embarque e o desembarque de contêineres só foram avançar no cais santista em 1981, com a inauguração do Terminal de Contêineres (Tecon), hoje administrado pela

Liderança

Santos é, hoje, o maior porto em movimentação de contêineres da América Latina. No ano passado, foram 3,77 milhões TEU. O recorde mensal foi registrado em julho de 2015, com 360 mil TEU operados. De acordo com a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), em relação à produtividade, a melhor marca mensal foi obtida pela Santos Brasil em março passado, com 110,02 movimentos por hora (MPH). Analisando pontualmente os atendimentos a navios, o maior índice foi registrado pela mesma empresa no último dia 6 de abril, na escala do cargueiro MSC Bremen, com 225,25 MPH. Se a pesquisa levar em conta o número de portêineres (equipamento de carga contêineres entre a embarcação e o cais) utilizados, o destaque fica com a BTP, que, em janeiro deste ano, atingiu a média de 35,66 MPH/STS (movimentos por hora por portêiner).

Santos Brasil, na margem esquerda do Porto. Atualmente, o complexo conta com mais cinco instalações especializadas nesse tipo de operação – além do Tecon, há as unidades da Embraport, da Brasil Terminal Portuário (BTP), da Libra Terminais, do Ecoporto Santos e do Grupo Rodrimar.

Conforme a Codesp, a carga containerizada responde atualmente por cerca de 25% da movimentação total do Porto em toneladas. O principal produto transportado nesses recipientes é o café. No ano passado, foram mais de 1,6 milhão de toneladas.